

# Adalcinda Camarão – Amor

Teus olhos se espreguiçam no meu peito  
e dormem o riso morno das abelhas  
tontas de mel rolando  
amor – amado...

Teus lábios escrevem poemas sós, secretos,  
nos meus lábios lacrados desta sede  
que só tu sabes a paixão imensa...

Tuas mãos debulham rimas  
em todo o meu dorso dourado  
da tua presença  
à sombra da tarde que escoar...

Tentar ficar longe de ti é fiasco, é legenda.  
Fica rente a ti blasfêmia que Deus abençoa.

**Adalcinda Camarão, Vidência**